

I SEMANA DO CONHECIMENTO EM AGRONOMIA



QUAL A DIFERENÇA ENTRE O PLANTIO DIRETO E CONVENCIONAL EM RELAÇÃO AS CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICA, QUÍMICA E FÍSICA.

Autor(res)

Wesley Machado
Julio César Villa
Guilherme Renato Gomes

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

O manejo do solo, quando feito de modo adequado, é um requisito básico para o estabelecimento de um cultivo, e deve ser levado em consideração. Pois com o uso deste substrato transformara suas características, físicas, químicas e biológicas, serão alteradas, ou seja, com estabelecimento de um cultivo tenderá a degradação. O manejo é o trato (físico, químico e biológico do solo), afim de favorecer o ambiente e as plântulas. Com uma agricultura mais sustentável e produtiva, tem como objetivo manter as estruturas do solo e baixa probabilidade de desagregação de partículas e arraste de partículas do solo, tanto hídrica, quanto eólica. O manejo adequado está na aplicação correta de técnicas conservacionistas, para uma agricultura sustentável. Para alcançar esse fator é necessário reconhecer o tipo de solo, logo, reconhecer as melhores opções de cultivos para as classes de solos, assim como o clima. O plantio direto é uma técnica de manejo, que se baseia na semeadura em restos culturais, utilizando de uma semeadora especiais, o uso de implementos que tem como finalidade revolvimento de solos, não são utilizados. Bem como a manutenção de palhada, adoção de rotação de cultivos, afim de atrair uma biodiversidade de microrganismos. O plantio convencional, o uso de práticas tradicionais, neste tipo de preparo o uso de implementos agrícolas, como arados e gradagem, retirando restos vegetais de safra anteriores, rompendo as estruturas superficiais e agregados do solo, facilitando a semeadura. Os objetivos específicos do estudo esta em forma teórica, sobre o uso dos dois tipos de manejo, tendo em vista a melhor forma de aplicar cada tipo de situação. Demonstrar os impactos que o manejo pode causar nas características física, química e biológica de uma propriedade. Esse trabalho se justifica, pois o uso do solo feito de forma não conservacionista, tendem a sofrer processos erosivos, diminuindo áreas agricultáveis, comprometendo as produções agrícolas das novas gerações. Por fim este trabalho, baseado em trabalhos teóricos e de revisões bibliográficas, somados a estudos estabelecidos no estado do Paraná, como os diferentes tipos de manejos impactam nas vidas dos agricultores e sociedade. Conclui-se que com conhecimento de sistemas de manejo, utilizados de forma técnica, baseando no cultivo, com um bom planejamento, a agricultura se torna mais rentável e sustentável.